



HERDABILIDADES E CORRELAÇÕES GENÉTICAS PARA CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO DE BOVINOS DA RAÇA TABAPUÃ, NA REGIÃO PECUÁRIA - ARARAQUARA. Florentino KL¹, Ferraz Filho PB², Souza JC³, Alencar MM⁴, Silva LOC⁵, Guimarães LB¹. ¹Bolsista PIBIC/Cnpq/UFMS, ²UFMS, ³UFPR, ⁴Embrapa Pecuária Sudeste, ⁵Embrapa Gado de Corte. pbferraz@ceul.ufms.br

O conhecimento do sentido e da magnitude da correlação entre efeitos genéticos direto e materno sobre o crescimento da progênie em bovinos de corte é de suma importância nos programas de melhoramento, pois a seleção pode ser baseada no desempenho direto ou materno ou de ambos. O objetivo deste trabalho foi investigar a influência dos efeitos genéticos direto e materno e sua associação sobre pesos de animais da raça Tabapuã, nascidos e criados na região pecuária - Araraquara. Dezesete microregiões homogêneas fazem parte desta região de produção, dentre as quais tem-se ao norte a Alta Araraquarense de Votuporanga, São José do Rio Preto e Média Araraquarense, e ao sul, Campos de Itapetininga, Paranapiacaba, Apiaí e Baixada do Ribeira. Foram analisadas 10256, 9380 e 6233 observações de pesos padronizados para 205 (P205), 365 (P365) e 550 (P550) dias de idade, respectivamente. Os componentes de (co) variância utilizados para obter os parâmetros genéticos foram estimados pelo método de máxima verossimilhança restrita. Foi adotado um modelo animal univariado que continha os efeitos aleatórios genético direto, genético materno e de ambiente permanente, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneos (fazenda, sexo, estação e ano de nascimento do animal) e a covariável idade da vaca ao parto (efeitos linear e quadrático). As estimativas de herdabilidades para efeitos direto e maternal obtidas para P205, P365 e P550, foram, respectivamente, 0,16, 0,21 e 0,19; e 0,11, 0,03 e 0,03. As estimativas de correlações genéticas entre os efeitos direto e materno foram negativas, resultando em herdabilidades totais baixas. Os efeitos maternos tiveram importante influência sobre os pesos à desmama, mas pouca influência sobre os pesos pós-desmama, indicando que o progresso genético pode ser predito de forma não precisa se baseado somente em estimativas de herdabilidade direta. Órgão Financiador : CNPq